

# VOZ DE GUIMARAES

## Semanario Regionalista

ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:  
Tipografia do «Diário do Minho»

ADMINISTRADOR E EDITOR:

Gonzaga Pereira

Rua da República  
GUIMARAES

DIRECTOR:  
ARTHUR BIVAR  
REDAÇÃO:  
Rua da Republica  
Casa Nun' Alvares - Guimarães  
PROPRIETARIO:  
MINHO GRAFICO

**Eminentissimo  
Cardeal Patriarcha**

Completa no proximo domingo, 18 do corrente, 80 anos o preclaro Principe da Igreja, Eminentissimo Cardeal Senhor Dom Antonio Mendes Belo, Patriarcha de Lisboa.

Ascendendo pelos Seus altos dotes de inteligencia e virtude a suprema dignidade ecclesiastica de Portugal, sendo na Hierarchia da Igreja Catholica, uma das primeiras figuras que se destacam pela bondade da Sua alma generosa, o Eminentissimo Senhor Cardeal Dom Antonio Mendes Belo, com uma longa vida cheia de relevantissimos serviços a Causa de Deus e da Patria, que conta Sua Eminencia, entre os seus mais prestimosos, dedicados e venerandos filhos, é bem digno da homenagem que no dia felicissimo do Seu 80.º anniversario natalicio, Lhe tributam os Catholicos Portuguezes, em consagração das Suas virtudes, e em precos fervorosos pela conservação da Sua preciosa vida.

A essa Consagração, a essa Homenagem se associa o «Diário do Minho» obtendo que o Ex.º Sr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, estimado vilaranense, residindo em Lisboa, aceitasse representá-la, nos actos de que consta a homenagem a Sua Eminencia, gentileza que muito agradecemos.

**Correspondencias  
Carta de Vieira do Minho**

VIEIRA DO MINHO, 9.—No dia 19 do proximo passado mês de maio mandou o Ex.º Sr. Visconde de Guilhotre celebrar na sua formosa capella de Nossa Senhora de Lourdes de Vilaoba em Guilhotre, uma missa pela alma da Sua falecida esposa, ex.ª sr.ª D. Luiza Guimarães.

Esta missa foi fartamente concorrida das pessoas mais gradas da freguezia e de muito povo, que, dum forma tão eloquente, quiseram manifestar a Sua Ex.ª o alto apreço em que tem pelas belas qualidades que adornam o seu bondoso coração, sempre disposto a praticar o bem e ao mesmo tempo prestar também a memoria de sua santa esposa a homenagem da sua profunda saudade e do eterna gratidão pelos grandes beneficios e esmolas, que de suas benditas mãos, os pobres desta freguezia tantas vezes receberam.

E por isso que eles ainda hoje choram o desaparecimento de tão caritativa senhora.

O Ex.º Sr. Visconde fez distribuir no fim da santa missa avultadas esmolas pelos pobres, que a ela tinham assistido, sufragando desta forma a alma de sua querida esposa e com esta mesma intenção faz celebrar na sua capella o santo sacrificio da missa em todos os domingos e dias santos de preceito, onde de quasi todo o povo desta freguezia vão ouvir com grande satisfação.

Ainda não param aqui porém as obras de beneficencia de Sua Ex.ª; pois ainda ha pouco se dignou fazer presente á sua igreja dumha bella e artistica lampada de prata, que ficou por alguns centos de mil reis.

E assim, que S. Ex.ª, distribuindo o seu dinheiro, tem chamado sobre si as bençãos de Deus e dos pobrezinhos, a quem tantas vezes tem socorrido nas suas muitas necessidades, que são cada vez maiores, atendendo á insuperavel carestia da vida!

E por isso que eles o bendizem e pedem a Deus nas suas orações, dispense a Sua Ex.ª todas as venturas a quem tem direito pelos beneficios, que tem feito a esta freguezia e dum modo especial aos pobrezinhos de quem tem sido um amigo dedicado e um desvelado protector.

Que a sua preciosa vida se prolongue por largos annos no meio de todas as venturas são os votos que faz a Deus quem estas desatacadas linhas subscreve.—C.

**Carta de Terras de Bouro**

Ainda a morte do infeliz José Carlos Martins Simões.

Já se encontram na cadeia d'Amarelos os cinco assassinos que em 17 de maio ultimo assassinaram o infeliz José Carlos Martins Simões.

Os assassinos foram-se meter á cadeia, promessa de certos meninos que lhe juraram eles ficarem absolvidos.

É certo que eles gasam de grandes proteções e a prova é tão clara que eles estão, segundo nos consta, com a porta da cadeia aberta para receberem as visitas que quizerem. Gossam, na verdade, de certas regalias que não é de costume dar-se a assassinos. Não q'os remos com isto, nem de leve, ofender ninguém, mas do quem será a culpa?

**Carta de Melgaço**

MELGAÇO, 8.—Nas Feiras Francas foi distribuido um arado a Luis Pinto do Pombal e uma foice ropadeira, a Carlos de Sousa Lobato, de Góllies, como proprietarios das melhores juntas de bois e touros que concorreram ao premio.

S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz não concedeu licença para se realizarem as procissões a Orada, e por isso apenas foi a da vila, visto a capella ficar nos limites da mesma freguezia. Das restantes freguezias vieram somente os clamores, no entanto a concorrência de povo foi enorme, correndo tudo na melhor ordem.

A filarmónica de Famacão mais uma vez aqui provou quanto é justa a fama de que goza.

O fogo do afamado José de Castro, de Viana do Castelo produziu um effecto...

**O que diz a imprensa**

da questão com a Africa do Sul; do Congresso Municipalista; dos mysterios do pavilhão do fundo e do mais que se não diz; das palavras que o sr. Dr. Alexandrino dirige á «boa gente».

O que deu ensanchas á União Africana para tomar uma attitudo altaneira na questão do novo convento, foi a subserviencia com que consentimos no nosso territorio actos, que significam o mais absoluto desprezo pela nossa soberania. Onde isso se tornou mais palpavel, mais saliente, foi na questão do regimen monetario imprudenciamente chamado regimen ciro.

Da confusão provocada pela serie de portarias e decretos do governo geral e do Alto Commissariado aproveitaram-se os bancos ingleses, que trabalham em Lourenço Marques os quais puzeram em circulação as suas notas com desprezo completo pelas leis do pais e dos contractos que obrigavam o governo da colonia. Notas inconvertiveis, note-se bem, que correm em Lourenço Marques como em pais conquistado. Até o Boletim Oficial insere nas suas colunas salarios e outras remunerações em «shillings» e «pences», dando a impressão de que governa já naquele territorio Sua Magestade Jorge V.

(Da «Imprensa da Manhã»)

Malta uma vez os homens bons dos doncelhos se reunem para pugnar pelas velhas regalias de seus foraes. Novamente os lindos representantes do novo veem dizer o que o povo quer. Não já homem a homem com os delegados das outras ordens—que os tempos são outros—mas ainda de forma a fazerem os ouvir e ouvir.

A ampla autonomia dos concelhos, que a natureza do regimen municipal, ainda não lhes foi outorgada, como cumpria. Essa improvisação da Republica deu margem a que um grupo que milita na extrema direita, inseresse no seu programa as velhas aspirações municipaes. Uma, portanto, que o regimen cumpria as suas promessas, tão largamente agitados nas horas belas da propaganda; urge que ao municipio, e, pela da prey, se deem todas as cond.ções que permitam uma vida desfogada e rica em cometimentos beneficos. Isto para que o povo não ouça outras bocas, que não as dos seus representantes pugnar pelos seus direitos.

**Do Seculo:**

O «Dente de Ouro» e os complicados, estão no pavilhão do fundo, naquele que se encaixa no declive do grande morro que domina o presidio. Não os fomos ver. «Esorcos» sinistros da politica, e se de dinheiro do uns e a tara de outros, foi emporcalhar mais de duas dezenas de homens que, fiamos jurando, não são assassinos. E vivem bem. Do «Dente de Ouro» nos contaram que é ruim, ali dentro, de maiores quantidades de dinheiro dispõe. Quem lho envia? Estes homens de poucas letras e muitos actos, constituem em regra um mysterio que outro mysterio explica...

**Da Victoria:**

Tive, sitem de Carlos da Maia e Augusto Machado Santos, que, com uma perseverança digna de registo, me forneceram os dados e provas que eu necessitava, tive, repito, os agentes Antonio Augusto e João Martins que foram infatigaveis. A missão, porém, era difficil, principalmente pelo pavor, que existe no nosso pais, a certas responsabilidades. A verdade é esta, meu amigo: Que importa a muito «boa gente» que pela duzia de covões, no Alto de S. João, escondam os restos de alguns portuezes e honrados e patriotas videntemente assassinados? Os mortos—este é a lição dos factos—descansem e essa «boa gente» tambem quer descansar—noutro sentido, é claro.

**A ordem é rica**

O «Dia» fala nos automoveis do Estado:

Dissem-nos que toda a gazolina gasta, nos últimos seis anos, em automoveis do Estado, chegaria para inundar Lisboa. Os pneumaticos destruidos, enfiados uns nos outros, davam a volta ao mundo.

E ha garagem, e ha officinas e ha armazens... O dia ha a qual, emfim, Uma despesa colossal. Um desperdicio inqualificavel.

Entretanto, o governo deixa correr o marfim, deixa proseguir a leute educação. Deixa gastar, deixa consumir, deixa sbanjar...

Mas, entretanto, tambem, vai vendendo ao País:

**Resurrexit!**

Palavias formosas, da «Vanguarda»:

União dos mundos! Portugal, onde se fundiram nas invasões as orientais e misteriosas civilizações, Portugal, donde partiram as Cruzadas religiosas e dominadoras, Portugal dos velhos concioneiros, Portugal dos reis soldados e lavradores, de rinsas santas e herivas, Portugal das Descobertas, das Tradições e dos Sonhos, o derradeiro país que o sob deixa—fazer a mais firme união dos mundos. O Portugal das Glórias acaba de fazer o maior gesto da profunda antiguidade: uniu os seus corações. A sociedade que se arreastou através da escravatura das messagens, através do sangue vertido junto dos muros morescos, através dos velames soltos, tornou perpetua e diluida em nova na leuta de S. Sebastião, Tandi de nos bronzes das estatuas e espalhas de nas arquitecturas dos Jerónimos—toda essa antiguedade historica e nacional que palpita no coração da Raça—voos o grande da união dos mundos!

**Acção Social  
Catolica**

No passado domingo realizou-se na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, a adoração mensal do Santissimo Sacramento e no final houve no adro da Igreja Paroquial uma conferencia de propaganda feita pelo nosso presado camarada, de trabalho sr. P. Manuel Domingos Basto.

A conferencia estava muito contrida sendo o sr. P. Basto escutado com muito interesse por aquele povo admirado de ver defender com tanto calor os direitos das aldeias por meio de uma forte organização.

Ficou combinada uma grande reunião de todos os lavradores freguezias visinhas de Santa Leocadia e de Briteiros, para se assen-tar uma grande Associação, de quem muito virão a beneficiar o habitantes d'aquelles sitios.

**Conferencia de Haia**

PARIS, 13.—A Conferencia de Haia terá a sua reunião preliminar—sem a assistencia dos russos—no proximo dia 14, na Grande Sala da Conferencia.

A 1.ª reunião, que se realizará em 28, bem como as seguintes, é provavel que a França não assista.

Fará o mesmo o E. Unidos.—Radio

**Conferencia sobre Angola**

PARIS, 9.—Em noite, no salão da Sociedade de Geografia, perante um numeroso e escolhido auditorio, o capitão sr. Almeida Pinheiro fez uma conferencia, acompanhada de projecções luminosas, sobre Angola, tendo sido muito aplaudido e cumprimentado.

Com tanto que...

PARIS, 9.—Felando durante a sessão em que no senado se debatiu as relações externas, o sr. Poincaré disse que o empréstimo á Alemanha é compativel com todos os direitos e interesses da França, mas que era essencial que o credito francez com esse não soffresse redução alguma.—R.

**Da Anatolia:**

A fome no Cancaes

ANGORA, 13.—Chegaram a Thebizonda milhares de creanças miseraveis, vindas do Cancaes. Quasi mortas de fome.

O governo turco tornou as medidas necessarias para a sua instalação em asilos provinciaes.—R.

**Pasteur**

PARIS, 13.—A camera dos Deputados aprovou o projecto de lei relativa á abertura dum credito de 2 milhões de francos para que o Estado possa formar parte na comemoração do centenario do nascimento de Pasteur, que se deve realizar em Strasburgo.

**Porto de Hamburgo**

PARIS, 13.—Dizem de Hamburgo que, em vista de actividade crescente daquelle porto, o senado propõe que se destine uma verba de 533 milhões de francos para trabalhos de engrandecimento do mesmo porto.

**Lei da Servia**

PARIS, 13.—Informam de Belgrado que se desencadeou uma grande tempestade quando o cortejo nupcial do rei Alexandre saia da igreja.

A multidão, conservou-se, porém, a pé firme nas ruas, aclamando os regios esposos. Calcula-se que tivessem assistido ao desfilio do cortejo 100.000 pessoas.

**De Inglaterra**

**Distinção. Novo titular**

LONDRES, 13.—O Rei de Inglaterra acaba de agraciar o marechal French com o titulo de visconde de Ypres; seus herdeiros usarão o de barões de Ypres.—Radio

LONDRES, 13.—Os Reis partiram hoitem para o Castelo de Windsor, onde vão assistir a uma importante corrida de cavalos.—Radio

**Na Irlanda**

LONDRES, 13.—Tres batalhões de infantaria, apelidados pela artilheria, emprenderam um movimento evolutivo sobre Ballack, nos territorios do sul do Ulster, tendo-se apoderado do forte que domina aquella localidade e penetrando, em seguida, na povoação.

**Pacto secreto**

LONDRES, 13.—Nos círculos politicos continua a afirmar-se, apesar dos recentes desmentidos, que existe um pacto secreto entre a Italia e a Turquia, do qual o tratado de comercio foi apenas o preambulo.

Em virtude d'esse pacto, a Italia compromette-se a fornecer a Turquia os elementos militares necessarios para resolver a questão da Anatólia.

**25.000 mutilados**

LONDRES, 13.—O marechal Douglas Haig assistiu á presidencia de legião britânica, a qual se tem esforçado para auxiliar os mutilados de guerra. Existem ainda na Grã-Bretanha cerca de 25.000 mutilados que esperam o auxilio que lhes é devido.

**Da Belgica**

**General Magnoux**

BRUXELAS, 13.—No proximo dia 8 de julho deve chegar a esta cidade o com.º fim de assistir ás manobras do exercito belga, o ministro da guerra francez, general Magnoux.—R.

**Da Austria**

VIENA, 13.—Os insurrectos ucranianos fizeram explodir o mais importante deposito de munições que os bochevistas possulam na Ukraivistas e meritos comunistas.

Ao continuo foram fusilados 13 ucranianos.—R.

**Do Egipto**

O principe de Gales joga o foot ball

CAIRO, 13.—O principe de Gales tem passado muito pela cidade, e feito varias compras nos bazares. No outro dia entrou num desafio de «foot ball», sendo o seu «team» vencido por 5 golos.—R.

**Do Grecia**

Atenas e protesto do governo grego

ATENAS, 13.—O governo grego dirigiu uma nota á Liga das Nações e ao Conselho dos Embaixadores, protestado contra as perseguições de que os gregos estão sendo victimas na Albania, e declarando que se eles continuarem, ver-se-ha obrigado a castiga-las severamente.—R.

**Dos Estados Unidos**

**As dividas dos aliados**

NOVA YORK, 13.—O governo ingles por intermedio do seu embaixador sr. Auckland Geddes, começou as negociações relativas ao reembolso da divida britânica aos Estados Unidos. A delegação official britannica é esperada em Washington e só então se resolverá definitivamente o assunto.

**Empréstimo da Servia**

NOVA YORK, 13.—O ministro das Finanças da Servia assinou o contrato com o Sindicato «Mile», desta cidade, para o empréstimo de cem milhões de dollars ao juro de 5 por cento.

**Relações com a Russia**

WASHINGTON, 9.—O Departamento do Estado fez saber ao sr. Bakonetff que, a partir de 30 do corrente, não seria mais reconhecido como embaixador da Russia; e que isto não tinha que ver com o reconhecimento do governo sovietico feito pelo governo dos E. Unidos.—R.

**Tropas em Cabling**

WASHINGTON, 13.—Os Estados Unidos resolveram manter algumas tropas em Cabling até ao dia 2 de julho.—R.

**Politica identica**

WASHINGTON, 13.—A imprensa americana comenta favoravelmente o «memorandum» de Poincaré; frisa que a politica da França para com os sovietos é identica á dos Estados Unidos, e sublinha a franqueza desta nota; por ultimo acrescenta: «que se os sovietos querem obter o reconhecimento e o empréstimo, devem primeiro persuadir se de que as ideias da França, no que diz respeito ás dividas, á proposta privado e ás obrigações exteriores, são partilhadas pelas outras nações.—R.

**Protesto do Clero Americano**

NOVA YORK, 13.—A Igreja Episcopal dos Estados Unidos mandou a Lenine, por via telegrafica, um energico protesto contra as violencias feitas na Russia á Igreja Ortodoxa. Nete se fizesse o quanto tal facto revolta a consciencia dos Estados Unidos, que não podem, de forma alguma, tolera-lo.—R.

**Alinda Lenine...**

WASHINGTON, 13.—Diz-se que Lenine morreu ha alguns dias, guardando-se nos meios bochevistas o maior segredo acerca da sua morte, por se recear um movimento contra revolucionario.—R.

**Da Russia**

**Um congresso**

MOSCOU, 13.—E no proximo dia 30 que vai inaugurar se nesta cidade o Congresso Pan-Russo, em que tomará parte o clero da Igreja ortodoxa.—R.

**Do Japão**

Kato

TOKIO, 13.—Diz-se que o almirante Kato será o presidente do futuro governo.—R.

**Da Hungria**

Eleições

BUDAPÉST, 13.—Foram eleitos 165 partidarios do governo e 80 da opposição, incluindo nestes os socialistas em numero de 5.—R.

**Do Uruguay**

Assassinio do presidente

URUGUAY, 13.—Foi victima de um atentado o presidente demissionario da republica, sr. Ayala. Teu havido reconcios entre forças do governo e revollosas.—Esp.

**Da Italia**

Operarios e patrões

GENOVA, 13.—Tendo as Emprezas Metallurgicas resolvido reduzir os salarios 10 por cento, os operarios decidiram oppor energica resistencia, decretando uma greve geral.—R.



# Conselheiro José Fernando de Sousa (Nemo)

Amanhã, 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde, vão os Catholicos Portuguezes, testemunhar ao intrépido defensor da Causa Catholica, Ex.<sup>ma</sup> Sr. Conselheiro José Fernando de Sousa Nemo, o muito apreço em que tem as suas qualidades de caracter, honradez, abnegação e sacrificio, patenteado dia a dia nos seus actos de homem publico e de jornalista mestre e gloria do jornalismo portuguez.

O Ex.<sup>ma</sup> Sr. Conselheiro Fernando de Sousa Nemo, ultimamente agredido com «violencia insuportavel» por um ex-redactor do «O Mundo» pela intrepidez — que é um exemplo e um estimulo — com que defende as suas arreigadas convicções religiosas, bem merece que todos os catholicos lhe patenteiem em «Desagravo que se impõe» — que a seu lado se congregam, tomando como a si dirigidas as ofensas com que pretenderam, nas arremetidas dos impios e vilões, feri-lo.

Congratulamo-nos com esta manifestação de desagravo, e nele quisimos tomar parte pedindo ao illustre membro da commissão promotora desse desagravo, Ex.<sup>ma</sup> Sr. Dr. Antonio Baptista Leite de Faria, nela se dignasse representar a «Voz de Guimarães» que reconhecida, por mais este favor, agradece a S. Ex.<sup>ma</sup>

## NOTICIAS LOCAES

### Inspecções militares

No Districto do Recrutamento e Reserva n.º 20 realisam-se as inspecções nos dias abaixo designados:

Dia 15 de Junho — inspecção dos mancebos de outros districtos.

Dia 22 — Abação, S. Cristovão; Abação, S. Thomé; Airão, S. João e Santa Maria; Aldão, Aroua, Athães.

Dia 23 — Azurey, Balazar, Barco, Briteiros, Santo Estevão.

Dia 24 — Briteiros, Santa Leocadia; Briteiros, S. Salvador; Brito, Caldas, S. João.

Dia 26 — Caldas, S. Miguel; Caldelas.

Dia 27 — Calvos, Candoso, S. Martinho; Candoso S. Thiago; Castelões, Conde, Corvite, Coste.

Dia 28 — Creixomil e Donim; Dia 29 — Ermentões, Figueiredo, Gandarela, Gemeos, Gominhões, Gonça.

Dia 30 — Gondar, Gondomar, Guardizela.

Dia 1 de Julho — Guimarães, Oliveira.

Dia 3 — Guimarães, S. Paio.

Dia 4 — Guimarães, S. Sebastião, Infantas.

Dia 6 — Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Lordelo.

Dia 7 — Mascotelos, Matamá, Mesão-Frio, Moreira de Caneiros, Nespereira, Oleiros, Paraiso.

Dia 8 — Pencilo, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazius, Santa Eufemia; Prazius, Santo Tirso; Rendufe, Ronfe, Sande, S. Clemente; Sande, S. Lourenço.

Dia 10 — Sande, S. Martinho; Sande, Vila Nova; S. Torquato.

Dia 11 — Selho, S. Cristovão; Selho, S. Jorge; S. Lourenço; Serzedelo.

Dia 12 — Serzedo, Silvares, Souto, Santa Maria; Souto, S. Salvador; Taboadelo, Tagilde.

Dia 13 — Urgez, Vermil, Vizela, S. Faustino; Vizela, S. Paio.

### Não ha policia...

Estão-se succedendo com incrível insistencia os assaltos de ladrões, e os roubos praticam-se em tal frequencia que estão sendo o assunto do dia... todos os dias.

Ha tempos foi o roubo no estabelecimento do Sr. Luvégildo Ribera, a semana passada o da ourivesaria do Sr. João Baptista de Sousa, e varios outros em capoeiras e quintais, chegando os larapios... que tanto a vontade se acharam a percorrer numa mesma noite no seu «trabalhinho» ordenado; varias casas dum dos quarteirões em que se divide a cidade, como aconteceu no que é limitado pelo Largo da Misericordia e ruas do Espirito Santo, Grávador Molarinho, Largo das Lamelas e rua de Val-de-Donas; e em outra noite no Largo do Dr. Alberto Sampaio.

Destas roubos o mais importante, foi o da Ourivesaria Sousa, sendo um dos larapios preso no alto da Falperra pela policia de Braga, tendo esta encontrado

ao «Brazileiros» os objectos roubados que, segundo refere o «Jornal de Noticias», lhe pozam nos bolsos do casaco.

Esta série de roubos, faz-nos lembrar a urgente necessidade em ser criado o corpo de policia, se não, poder ser melhor, pelo menos como a havia ha anos. Mas pague-se bem aos policiaes para que se lhes possa exigir trabalho aturado e sério.

Por hoje ficaremos por aqui, visto que na secção «Interesses do Congelho» o nosso collaborador Sr. Eugenio Vaz Vieira já trata em parte do assunto.

### De viagem

Com sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, encontra-se nesta cidade o grande amigo da «noessa Penha» Sr. Luiz Antonio Pereira.

### Congregação de Maria Imaculada

Na Basílica de S. Pedro realizou-se domingo a reunião mensal da Congregação de Maria Santissima Imaculada (homens) que, como de costume foi muito concorrida.

### Jornadas Eucarísticas

Domingo passado, na freguezia de Atães, verdadeiramente em festa, teve lugar a 2.ª Jornada Eucarística deste ano, que foi sumtuosa e muito concorrida, tendo ido a Belos-Ares, na estrada da Penha, bastantes pessoas desta cidade, presenciar a comovente proceissão.

Amanhã, quinta feira, realisase em Infantas, a 3.ª Jornada Eucarística que pelo que nos informam se prepara com todo o brilhantismo, devendo a estrada de Felgueiras apresentar uma vistosa ornamentação no espaço que nela percorre a proceissão Eucarística.

### Peregrinação á Penha

No 2.º domingo de Setembro, 10, realisase a imponente peregrinação á Penha, preparando-se uma grandiosa manifestação de fé e amor á Virgem.

### Falecimentos

Faleceu repentinamente a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Elvira Pinheiro, mãe do nosso presado assinante e amigo Sr. José Antonio Pinheiro Guimarães, realisando-se no passado domingo o seu funeral.

No passado domingo faleceu a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Catarina Loureiro, virtuosa mãe do nosso também presado amigo e assinante Sr. João Rodrigues Loureiro.

As familias enlutadas a expressão do nosso profundo pesar.

# Ultimas Noticias

Pelo Telephon: Da capital Os liberaes

LISBOA, 13.—Tão logo levantados certos boatos em volta do medico de Illiceo do sr. dr. Moura Pinto para se ausentar, por algum tempo, dos trabalhos parlamentares, dizendo-se, entre outras coisas, que esse gesto do subdeputado liberal foi motivado por divergencias entre os correctes unionistas e evolucionistas que se fundiram no Partido.

Afirmam que esses boatos não têm fundamento e que o sr. dr. Moura Pinto, quando o seu partido resolver assumir uma nova attitude em relação ao governo, interromperá a sua licença e virá ao Parlamento collocar-se ao lado dos seus correligionarios.

Outro tanto, ao que nos acrescentam, fará o sr. dr. Vicente Ferreira sr. como se diz, pedir também licença para se retemperar das fadigas legislativas.

### Ateneu Comercial

LISBOA, 13.—Comemorou este ano com grande lustro o 42.º anniversario da sua fundação, com a assistência do sr. Presidente da Republica e presidente do Ministerio. Pelas 21.30, realizou-se um grande sarau, tendo-se feito ouvir em alguns numeros de musica e canto, os amadores srs. Alvaro de Sá, Alfredo Rodrigues, José Bonito e srs. D. Raquel (Sousa Bastos), D. Sofia Brito Saldanha, D. Cecilia Bossa, D. Fernanda Gaspar de Carvalho e D. Emma Cordeiro.

O sarau agradea muitissimo, tendo sido muito elogiadas as ornamentações que ostentavam as salas do Ateneu. Depois do sarau houve baile, que decorreu animado, terminando de madrugada.

### Diplomatas

LISBOA, 13.—Sua ex.<sup>ma</sup> o sr. Presidente da Republica recebeu ontem, na sua residência particular, o sr. D. Teixeira Gomes, ministro de Portugal em Londres, que foi apresentar as suas despedidas em virtude de partir hoje a ocupar o seu posto.

Uma delegação da Camara Municipal de Lisboa foi ontem convidar o sr. Presidente da Republica a assistir á inauguração do museu da cidade, que se realiza hoje, pelas 11 horas da manhã.

### Codigo Administrativo

LISBOA, 13.—Pelo ministerio do Interior vai ser publicada uma portaria exonerando o sr. João Carlos Alberto da Costa Gomes, vogal da Junta Geral do Districto, para ser agregado á commissão encarregada de proceder ao estudo e remodelação do Codigo Administrativo.

### Comercio externo

LISBOA, 13.—Reune-se no dia 20, no Palacio das Necessidades, o conselho do Comercio Externo, sob a presidencia do sr. ministro dos Estrangeiros, dr. Barbosa de Magalhães, devendo ser ouvida a opinião do nosso ministro plenipotenciario em Viena, sr. dr. Veiga Simões, sobre o que deve ser, de futuro, a nossa politica economica com os imperios centraes.

### Relações externas

LISBOA, 13.—O governo espanhol decidiu não aplicar o coeficiente de deprecição da moeda, ultimamente decretado, aos exportadores portuguezes que demonstrarem que as mercadorias foram contrahidas antes de 30 de maio ultimo. Para esse efeito, os exportadores portuguezes enviarão ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros o pedido de dispensa de coeficiente, acompanhado dos documentos necessarios, o qual será transmitido á Legação de Espanha para ser submetido á consideração do seu governo.

### A festa da passagem do Equador

LISBOA, 13.—E' costume velho, a bordo dos navios, quando se passa o Equador e quando ha pessoas que pela primeira vez viajam por ali, fazerem se apostas e outras brincadeiras sobre a passagem de uma linha fantastica que os incautos julgavam ser uma realidade.

Após a passagem do cruzador «Republica» pelo Equador, os marinheiros conseguiram com essas apostas e com essas brincadeiras angariar uma quantia da qual destinaram quarenta escudos á Cruz Vermelha Portuguesa.

Esta instituição recebeu ontem um officio do illustre comandante daquele cruzador, sr. Oliveira Musanty, com um cheque vindo de Pernambuco, da quantia referida, ficando aquela Sociedade muito penhorada com mais esta demonstração de que não é esquecida nos momentos de alegria, por quem tem precisado dela nos momentos de aflicção.

# O glorioso vôo

Pelo Telegrafo Prosegue a viagem aerea

LISBOA, 13.—Antes da ordem do dia, continua em discussão o contra-projecto da commissão do comercio e industria á proposta do sr. Lima Bastos, estabelecendo as bases do novo sistema de utilização dos Transportes Maritimos do Estado e as medidas prévias que para isso devem ser tomadas pelos poderes publicos. Na ordem do dia, prosseguiu a apreciação do orçamento do ministerio do Comercio, dizendo-se que até ao fim desta semana ficarão aprovadas todas as propostas orçamentarias na Camara dos Deputados.

Logo de madrugada a população da cidade saiu para a rua, convergindo em massa para o cais. O comercio não abriu as portas. Trens e automoveis foram todos mobilizados pela população, que victoriava os aviadores.

A cidade está em festa. As janelas ornadas de galhardetes e bandeiras. Os sinos repicavam. Os morteiros atrovavam os ares. Sacadura e Gago Coutinho tomaram lugar num gazolina, com as autoridades do porto, em direcção ao hydroavião.

O povo festejou os aviadores e quando o gazolina sulcou rapido as aguas arremessou-lhes flores e levantaram calorosos vivas, e os sinos repicaram mais fortemente.

Momento de emoção e de gloria. No porto, as embarcações embandeiraram festivamente.

O hydroavião descolou ao primeiro impulso e numa graciosa curva seguiu sobre a cidade, tocando quasi as aguas o que permitiu a Gago Coutinho e Sacadura Cabral agradecer as extraordinarias aclamações de que eram alvo.

Um navio brasileiro surto ali, salvou; as sercias silvaram esdridentes. O entusiasmo chegou enão ao delirio. Milhares de lenços agitavam-se nos ares num ultimo adeus.

As 7-30 precisas o hydroavião partiu para o sul, seguida pelos olhares ansiosos da população bahiana, que a esta aguarda, em frente das redacções dos jornais, noticias do percurso.

Gago Coutinho momentos antes de partir disse ás autoridades que o acompanhavam a bordo do gazolina.

«Não nos merecemos esta manifestação. Sempre lembraremos a maneira carinhosa como esta cidade nos recebeu.»

### Em Porto Seguro

PORTO SEGURO, 13, ás 13-50 —O avião portuguez partiu da Baía ás 7-35, estando na baía Cabral ás 11-45 e nesta cidade ás 13-30. Amanhã segue para Victoria.

### Preparativos no Rio

RIO DE JANEIRO, 13, ás 12-35.—Os oradores officiaes nas festas promovidas pela colonia portuguesa serão os seguintes:

Na sessão solene de recepção no Gabinete Portuguez de Leitura, o sr. Carlos Malheiro Dias, que saudará os aviadores em nome da colonia.

No banquete em honra dos aviadores, o sr. dr. Teixeira de Abreu.

Na sessão solene civica, os srs. Alexandre Albuquerque, Tito Ferreira e Eduardo Dias.

A missa campal em sação de graças pelo bom exito dos herois da audaciosa travessia realisase no Campo de S. Cristovão, e é celebrada pelo Excelentissimo Arcebispo do Rio de Janeiro.

Um grupo de portuguezes, antigos combatentes da grande guerra telegrafou aos aviadores, participando preparar outras homenagens.

A illustre aviadora brasileira D. Teresa Marsó organizou em S. Paulo uma festa de aviação, em honra de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

A distincta aviadora convidou Sacadura Cabral para padrinho do seu avião.

RIO DE JANEIRO, 13.—As 40.—Os aviadores são aguardados na quinta-feira. Das cidades proximas tem chegado comissões convidando do Gago Coutinho e Sacadura Cabral a visita-las.

Aos dois aviadores vai ser entregue uma mensagem assinada por todo o pessoal da aviação militar.

Noticias do percurso

VICTORIA, 13, ás 10 e 20.—Os aviadores passaram sobre os penedos, ilheus assim denominados,

# Os outubroistas

Pelo Telegrafo Partida da Bahia

LISBOA, 13.—Os officiaes outubroistas capitão tenente Procopio de Freitas e Ferrão Machado, coronel Manuel Maria Coelho, capitães Camilo d'Oliveira, Loureiro, Pires Falcão e Sarmento Rodrigues, e tenentes Malta, Metreles, Rosa Martins, logo que sejam julgados, vão pedir a demissão da marinha ou do exercito.

Outros officiaes, entre eles os srs. Fialho, Ferreira, Vagueiro e Matos Cordeiro, vão seguir-lhes o exemplo.

### Estrangeiro

#### Da Turquia

Ataque de gregos

LONDRES, 11.—Os acontecimentos de Sansun se passaram do seguinte modo: o cruzador «Averoff» e três torpedeiros entraram naquele porto e enviaram um «ultimatum» ao governador, exigindo a destruição de armamentos e fortificações, no prazo de uma hora. Aste a recusa do governador, os vasos de guerra gregos começaram o bombardeamento, causando serios prejuizos e muitas mortes.

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos de ceramica para pintor e calafate. A casa que mais barato vende.

Amândio Teixeira de Carvalho — Rua de Sampaio

Materiais para construção

«Voz de Guimarães»

A nossa cobrança

Estando a terminar o terceiro trimestre da publicação do nosso semanario, vamos proceder á cobrança, esperando que os nossos presados assinantes satisficam prontamente a importancia das suas assinaturas, o que antecopadamente agradeecemos.

Não é segredo para ninguém que a publicação do nosso semanario, pela exiguidade do preço da sua assinatura, representa um grande esforço de dedicacão e sacrificio pela causa de Deus e da Patria que é o lema da «Voz de Guimarães».

Esperá pois a «Voz de Guimarães» dos seus presados assinantes o favor do pagamento das suas assinaturas, nas importancias que os recibos acusarem, e certa que este seu pedido será satisfeito, desde já, reconhecida agradeço.

Casa Nun'Alvaras

Rua da Rainha, 53

GUIMARÃES

Papelaria, Tabacaria, artigos religiosos e Livraria

Sempre novidades. Livros de occasião á venda: Palavras consoladoras, A Porta do Cen. O homem como deveria ser lo; O Mez de Maria pelo P. Paulino Afonso Tr. bathos de Jesus, Meditações para todos os dias do ano, por Brandt, O marit. do Golgota, A joia da alma piedosa, Imagens em massa copiosissima, Várias maneiras, papo, serado, leitras e selos. Viagens finas de garrafeira particular do Ato Douro de J. Montalvo Junior.